

# Projeto 1

## Java Remote Method Invocation (RMI)

Profs. Emilio Francesquini e Fernando Teubl Ferreira  
{e.francesquini,fernando.teubl}@ufabc.edu.br

Centro de Matemática, Computação e Cognição  
Universidade Federal do ABC

Entrega: 16 de julho de 2018

### Descrição Geral

Vamos construir uma “versão enxuta” de um sistema de informações sobre “peças” ou “componentes” (*parts*) usando Remote Method Invocation (RMI) de Java. O sistema será distribuído por múltiplos servidores, cada qual implementando um repositório de informações sobre peças. Cada peça será representada por um objeto cuja interface é *Part*. Cada servidor implementará um objeto *PartRepository*, que é essencialmente uma coleção de *Parts*.

As interfaces *Part* e *PartRepository* devem ser definidas por vocês e são parte da implementação do projeto.

*Part* Cada objeto *Part* encapsula as seguintes informações:

- o código da peça, um identificador automaticamente gerado pelo sistema na ocasião da inserção das informações sobre a peça;
- o nome da peça;
- a descrição da peça;
- a lista de subcomponentes da peça.

Uma peça pode ser uma agregação de subcomponentes ou pode ser uma peça primitiva (não composta por subpeças). Sua lista de subcomponentes contém pares (subPart, quant), onde subPart referencia um subcomponente da peça, e quant indica quantas unidades do subcomponente aparecem na peça. Uma peça primitiva tem sua lista de componentes vazia.

Os subcomponentes de um objeto Part agregado são também objetos Part. Esses objetos não são necessariamente implementados pelo mesmo servidor que implementa a peça agregada. Eles podem estar distribuídos por múltiplos servidores.

**PartRepository** Os objetos PartRepository devem implementar repositórios de peças, isso é, servidores para o acesso à conjuntos de peças. Em particular, você deve ser capaz de inserir uma nova Part ao repositório, recuperar uma Part pelo seu código e obter uma lista de todas as Parts que estão armazenadas em um dado repositório.

Neste projeto, apenas os servidores implementados por PartRepository devem ser registrados e recuperados do serviço de nomes do Java RMI.

## Projeto

Cada equipe de projeto escreverá um “programa servidor” e um “programa cliente”.

### O Servidor

O programa servidor implementará as interfaces PartRepository e Part. Escreva-o tendo em mente que poderão ocorrer várias execuções simultâneas do programa servidor: cada “processo servidor” (uma execução do programa servidor) implementará um objeto PartRepository, mais a correspondente coleção de objetos Part. Isto significa que o programa servidor deve receber como argumentos, na linha de comando, certos parametros que devem variar de um processo servidor para outro (o nome do servidor, por exemplo).

### O Cliente

O programa cliente será usado para exercitar o sistema. Ele deve permitir que o usuário:

- estabeleça uma conexão com um (processo) servidor;
- interaja com o repositório implementado pelo servidor:

- examinando o nome do repositório e o número de peças nele contidas,
- listando as peças no repositório,
- buscando uma peça (por código de peça) no repositório,
- adicionando ao repositório novas peças (primitivas ou agregadas);
- tendo uma referência a uma peça, referência essa previamente obtida como resultado de uma busca num repositório, interaja com a peça:
  - examinando o nome e a descrição da peça,
  - obtendo o (nome do) repositório que a contém,
  - verificando se a peça é primitiva ou agregada,
  - obtendo o número de subcomponentes diretos e primitivos da peça,
  - listando suas subpeças.

Fique à vontade para definir como seu programa cliente vai fazer a interface com os usuários. O único requisito é que a interface com o usuário permita que o sistema seja exercitado da forma descrita acima. Em particular, o programa cliente deve possibilitar que um usuário crie (de modo razoavelmente conveniente) peças agregadas cujas subpeças estejam distribuídas por vários repositórios. Provavelmente o mais fácil é escrever um cliente com uma interface tipo linha de comando. Uma possibilidade é um cliente “linha de comando” que mantenha três variáveis:

- o “repositório atual”, uma referência ao repositório com o qual toda interação ocorre;
- a “peça atual”, uma referência à peça com a qual toda interação ocorre;
- a “lista de subpeças atual”, usada exclusivamente quando uma nova peça é adicionada ao repositório atual.

Tal cliente apresentaria um *prompt* e ficaria esperando comandos do usuário. Ele aceitaria comandos como:

**bind** Faz o cliente se conectar a outro servidor e muda o repositório atual. Este comando recebe o nome de um repositório e obtém do serviço de nomes uma referência para esse repositório, que passa a ser o repositório atual.

**listp** Lista as peças do repositório atual.

**getp** Busca uma peça por código. A busca é efetuada no repositório atual. Se encontrada, a peça passa a ser a nova peça atual.

**showp** Mostra atributos da peça atual.

**clearlist** Esvazia a lista de subpeças atual.

**addsubpart** Adiciona à lista de subpeças atual n unidades da peça atual.

**addp** Adiciona uma peça ao repositório atual. A lista de subpeças atual é usada como lista de subcomponentes diretos da nova peça. (É só para isto que existe a lista de subpeças atual.)

**quit** Encerra a execução do cliente.

A lista acima tem a finalidade de ilustrar como um cliente “linha de comando” poderia funcionar. Tome-a como uma sugestão (incompleta, por sinal), que pode ser seguida ou não. Se você tiver gás para escrever um cliente com uma interface com o usuário mais elaborada e amigável (GUI), vá em frente!

## Instruções

As instruções abaixo devem ser seguidas à risca:

1. O projeto deve ser feito em *equipes de 2 ou 3 pessoas*. Os grupos devem ser informados ao professor da sua turma de prática por e-mail até **no máximo dia 20/06/2018**.
2. Dúvidas em relação ao projeto devem ser discutidas no fórum do TIDIA. Todos são **fortemente encorajados** a participar das discussões e ajudar seus colegas.
3. Entregue junto com o projeto um relatório detalhado descrevendo a solução implementada e alguns exemplos de uso da interface do projeto. Por exemplo, se você implementar um *prompt* de comando, cada exemplo consistiria de um sessão com os comandos necessários e suas respectivas saídas. Os cenários serão testados durante a correção, portanto assegure-se que eles estão completos e autoexplicativos.
4. A entrega deve ser feita no prazo indicado no início deste documento em um único arquivo contendo todo o código, relatório e arquivos relevantes via TIDIA em uma atividade que será criada exclusivamente para este fim.

5. Cuidado ao seguir tutoriais desatualizados na Internet. O arcabouço que implementa o Java RMI sofreu várias modificações ao longo dos anos. Sua capacidade de encontrar informações confiáveis e atualizadas será levada em consideração na atribuição da nota.

## Datas Importantes

- 20/06/2018 - Informar ao professor da prática (via e-mail) os RAs e Nomes dos participantes de cada grupo.
- 16/07/2018 - Entrega via TIDIA do projeto final.

*Esse projeto é uma adaptação para Java RMI (originalmente proposta pelo Prof. Daniel Codeiro da EACH-USP) do projeto<sup>1</sup> proposto pelo prof. Francisco Reverbel (IME/USP) para seu curso com CORBA.*

---

<sup>1</sup>[http://www.ime.usp.br/~reverbel/S0D-03/proj\\_corba.html](http://www.ime.usp.br/~reverbel/S0D-03/proj_corba.html)